Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

PMDC

Ação celebrou o 'Dia da Árvore' em Duque de Caxias

Ação de replantio no Parque Natural da Caixa D'Água

Em alusão ao Dia da Árvore, a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realizou, no sábado (20), uma importante ação de replantio de 300 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica no Parque Natural Municipal da Caixa d'Água, em Jardim Primavera.

A programação contou com a presença do prefeito Netinho Reis, do secretário municipal de Meio Ambiente, Vinicius Thomaz, além de representantes do Processo Apell, da Braskem, da Associação de Indústrias de Campos Elíseos e de moradores do entorno, que se engajaram em mais uma iniciativa de preservação ambiental na cidade.

Criado em 2008, o Parque Natural Municipal da Caixa d'Água possui cerca de 15 hectares de área verde e abriga espécies da flora em risco de extinção, sendo considerado um patrimônio ambiental de Duque de Caxias.

Fornecimento de água potável

Para o geógrafo e coordenador de biodiversidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Wilson Leal, o método de recuperação de áreas degradadas adotado pelo município tem como objetivo restaurar ecossistemas fundamentais.

"Essas áreas de mata são responsáveis pelo fornecimento de água potável e pela regulação do clima. Essa é a grande importância deste evento", disse.

Atualmente o espaço passa por um processo de revitalização, garantindo melhores condições de preservação e de uso sustentável.

Gilberto Rocha

Ceam promoveu roda de conversa sobre saúde mental

Ceam de São João de Meriti promove o Setembro Amarelo

A Prefeitura de São João de Meriti, através do Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam), realizou uma roda de conversa em alusão ao Setembro Amarelo, campanha de prevenção ao suicídio. A atividade foi voltada para o público LGBT e buscou promover o diálogo sobre saúde mental, escuta acolhedora e fortalecimento de vínculos.

A psicóloga no Programa Estadual Rio Sem LGBTfobia, Driele Francisco, destacou a necessidade dos debates sobre o tema.

"A nossa roda é para conversar sobre a valorização à vida e sobre como podemos implementar políticas públicas que servirão como base para as pessoas que precisam de ajuda", finalizou a psicóloga Driele.

Nilópolis renova parceria com Firjan

O sucesso da parceria entre a Prefeitura de Nilópolis, por meio da Secretaria de Trabalho, e a Firjan SENAI rendeu mais dois anos de convênio com cursos gratuitos voltados aos setores tecnológico e industrial. Foi assinada a renovação do contrato, que garante 400 vagas de qualificação profissional entre 2025 e 2027. Serão oferecidos cursos de Almoxarife, Assistente de Controle de Qualidade, Eletricista de Obras, Eletricista de Automóveis, Eletricista Predial e Mecânico de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração.

Oportunidade de mudança de vida

Todos os cursos têm carga horária de 180 horas e os certificados serão emitidos pelo SENAI.

Ao assinar o convênio, o secretário de Trabalho, Dudu Amorim, destacou que "a renovação deste convênio é crucial. Ela disponibilizará mais 400 vagas. Isso representa o dobro de oportunidades oferecidas pelo primeiro convênio, gerando um impacto positivo significativo."

"Após a formação, os alunos terão a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e iniciar seu próprio negócio. Trata-se de uma oportunidade de geração de renda", concluiu.

Nova Iguaçu vai receber R$ 49 milhões do Novo PAC

O "Novo PAC Seleções" vai investir na construção de piscinões

PMNI

Os recursos serão usados em projeto de macrodrenagem para prevenção de enchentes

Nova Iguaçu foi selecionada pelo Novo PAC Seleções para receber investimento federal de R$ 49 milhões para a construção de piscinões que vão ampliar a macrodrenagem da cidade e reduzir os impactos das enchentes. O anúncio foi feito na última semana, em Brasília, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a presença do prefeito Dudu Reina. Os recursos fazem parte de um pacote federal de infraestrutura destinado a municípios que enfrentam desafios relacionados a enchentes e mudanças climáticas.

"Esse recurso vai mudar a vida da nossa população, que sofre ano após ano com enchentes, perdendo móveis e eletrodomésticos dentro de casa. Esse investimento significa dignidade, tranquilidade e segurança para milhares de famílias", afirmou o prefeito, após a cerimônia.

O próximo passo será a realização de estudos técnicos e de planejamento para avaliar que áreas da cidade serão construídos piscinões. Os projetos executivos serão elaborados pela Coppe e pela Fundação Universitária José Bonifácio, ambas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A expectativa é de que as obras tenham início no primeiro semestre de 2026.

"Agora o nosso compromisso é dar agilidade, concluir os trâmites necessários e lançar a licitação o mais rápido possível. Estamos trabalhando para garantir uma Nova Iguaçu mais segura, preparada e justa para o nosso povo", comentou o prefeito Dudu Reina.

A iniciativa se soma às ações já realizadas pela Prefeitura de Nova Iguaçu na prevenção de enchentes. Desde 2021, o Rio Botas passou por obras de canalização, que ampliaram a calha de sete para 14,5 metros em um trecho de 1,4 km entre a Rua dos Quartéis e a Avenida Bernardino de Melo, além de aumentar a profundidade de 1,5 para 4 metros. Para viabilizar o serviço, a Secretaria Municipal de Infraestrutura removeu quase 400 construções irregulares às margens do rio, reassentou 335 famílias em novas moradias e indenizou outras 61. Paralelamente, a Prefeitura realiza de forma contínua a limpeza de rios, canais e bueiros.

A eficiência plena da canalização do Botas, no entanto, depende da execução do Projeto Iguaçu, orçado em R$ 1 bilhão, que necessita da participação do Estado e da União. O plano prevê a construção de barragens e reservatórios, entre outras intervenções estruturais, com o objetivo de conter o transbordamento do rio.

A obra deverá contemplar a região desde a foz na Baía de Guanabara, em Duque de Caxias, passando por Belford Roxo até Nova Iguaçu, beneficiando cerca de três milhões de pessoas em seis municípios da Baixada Fluminense.

Escolas de Tempo Integral de Japeri são selecionadas por edital do MEC

PMJ

Experiências da rede municipal farão parte do Mapa de Práticas Inspiradoras da Educação Integral

A Educação de Japeri segue conquistando destaque em nível nacional. As duas primeiras escolas de Tempo Integral da rede municipal: EMEI Professor Marco Antônio Félix Pereira e a Escola Municipal Vereador Paulo Félix Saudade, foram selecionadas no Edital nº 2/2025 do Ministério da Educação (MEC), que reúne experiências inspiradoras de gestão e projetos pedagógicos em tempo integral.

A seleção preliminar, divulgada no dia 18 de julho, destacou 734 iniciativas de 25 estados e 709 municípios, incluindo 14 capitais. As práticas escolhidas, entre elas as de Japeri, farão parte do Mapa de Experiências Inspiradoras, publicação nacional que será lançada em outubro.

Implantadas em 2024, as duas escolas atendem juntas cerca de 350 alunos da creche ao 5º ano do Ensino Fundamental. A EMEI Prof. Marco Antônio Félix Pereira conta com 8 turmas e 8 oficineiros, enquanto a Escola Municipal Vereador Paulo Félix Saudade funciona com 7 turmas e 9 oficineiros. Nessas unidades, os estudantes participam de uma jornada ampliada, com oficinas de Literatura, Música, Jogos e Brincadeiras, Corpo e Movimento, Educação Ambiental e Horta, além de atividades artísticas como teatro e artes plásticas. Do 1º ao 5º ano, há ainda reforço escolar em Língua Portuguesa e Matemática, com oficinas de Letramento e Jogos Matemáticos, além de iniciação ao Inglês e Libras.

Com a seleção no edital, Japeri passa a integrar uma rede de práticas reconhecidas pelo MEC. Além da presença no mapa nacional, algumas experiências também serão sistematizadas em um Caderno de Narrativas, que será publicado em dezembro desse ano, apresentadas em uma Mostra Nacional em outubro na Universidade Federal de Minas Gerais e discutidas em uma Rede de Trocas entre secretarias de todo o Brasil.

A secretária municipal de Educação, Caroline Ontiveros, comemorou o resultado.

"Esse reconhecimento mostra que Japeri está no caminho certo, investindo em uma educação integral que amplia oportunidades, fortalece aprendizagens e valoriza cada criança", destacou.

Festival Diversidades celebra a inclusão cultural em Magé

A Associação Pestalozzi de Magé realiza, no dia 26 de setembro de 2025, o Festival Diversidades, um grande encontro cultural que valoriza a arte como instrumento de inclusão e transformação social. O evento acontece na sede da instituição, das 10h às 16h, com entrada gratuita e programação totalmente acessível.

Com o tema "Arte que inclui, cultura que une", o festival é a culminância de oficinas de teatro, dança, música e capoterapia realizadas ao longo do ano, com prioridade para pessoas com deficiência. O público poderá acompanhar apresentações artísticas, oficinas coletivas e exposições, evidenciando o protagonismo e a diversidade de linguagens culturais.

"Acreditamos que a arte é uma poderosa ferramenta de inclusão e de quebra de barreiras. O Festival Diversidades mostra que cada pessoa, com ou sem deficiência, tem um talento que merece ser valorizado. Este evento simboliza a missão da Pestalozzi de Magé: promover a cidadania, o respeito e a autonomia das pessoas com deficiência por meio da cultura e da educação", destaca o presidente da Associação Pestalozzi de Magé, Dr. Gastão Cosate.

A programação contará com acolhimento musical do professor André Ales ("Música para Todos"), aulão de dança coletiva com o professor Plínio Costa, apresentações teatrais e musicais, roda de capoterapia e capoeira, além de um momento especial com exposição da artista plástica Lia Luz. Entre as atrações confirmadas estão a Companhia de Música Encantamentos, os grupos teatrais Apaixonados e Defensores da Alegria, além das participações do sambista Gabrielzinho do Irajá e da artista Larissa Simões.

"Nossa programação está imperdível. Vamos mostrar que não há barreiras para inclusão. Arte e inclusão têm tudo a ver. A Lia Luz não tem braços e mesmo assim é uma excelente artista plástica, Gabrielzinho do Irajá é cego e um grande sambista, e a Larissa, que tem síndrome de Down, canta e dança com alegria. Esse festival mostra como a cultura transforma vidas todos os dias", afirma a coordenadora de projetos, Daiane Ignácio.

Mais do que um festival, a iniciativa busca romper barreiras e garantir o acesso à cultura como direito, conforme previsto na Constituição Federal (artigos 215 e 216) e na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). O evento contará com recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras, audiodescrição, materiais em braile e estrutura adaptada.

A Pestalozzi de Magé atua desde 1977 e tem como missão promover estratégias e ações que garantam e ampliem os direitos da pessoa com deficiência, fortalecendo sua inclusão na sociedade, no mercado de trabalho e sua autonomia. Atualmente, a instituição atende 215 usuários em sua sede, localizada na Rua Pedro Valério, nº 286, Canal, Magé/RJ.